

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E MEDICALIZAÇÃO DOS ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ - CEARÁ.

Cleber Domingos Cunha da Silva, Maria Amélia Matias da Silva, Jacinto Façanha Bezerra, Raimunda Rosany Bezerra Magalhães Martins, Leolinda Kelly Evangelista Mesquita

Introdução: Em Aquiraz, cidade cearense integrante da Região Metropolitana de Fortaleza, desde 2014, metilfenidato, fluoxetina, risperidona e outros fármacos são disponibilizados gratuitamente para o manejo de sintomas como desatenção, agressividade e inquietação entre escolares. **Objetivo:** Conhecer as principais dificuldades do aprendizado dos escolares matriculados no Atendimento Educacional Especializado da Secretaria de Educação de Aquiraz, Ceará. **Metodologia:** Desde abril de 2021 a Secretaria de Educação de Aquiraz iniciou processo de caracterização dos escolares participantes do Atendimento Educacional Especializado (AEE). **Resultados:** Dos 239 matriculados em 2021, 79% ($n = 189$) tem problemas relacionados ao desempenho acadêmico, entretanto, 54 (22,6%) tem histórico de repetição escolar e 58 (24,3%) recebe educação especializada. Quando indagados aos responsáveis, 172 (72%) responderam que seus filhos têm comportamentos anormais, sendo que os comportamentos considerados anormais, segundo os mesmos são: agressividade ($n = 98$; 41,0%), desatenção ($n = 181$; 75,7%), hiperatividade ($n = 135$; 56,5%), impulsividade ($n = 139$; 58,2%), inquietude ($n = 149$; 62,3%) e timidez ($n = 110$; 46,0%). Segundo os entrevistados, 227 (95,0%) estudantes apresentam algum problema, sendo que os mencionados foram: motores ($n = 54$; 22,6%), visuais ($n = 30$; 12,5%), auditivos ($n = 18$; 7,5%), sensoriais ($n = 63$; 26,4%), problemas de linguagem ($n = 102$; 42,7%), na execução das atividades escolares ($n = 121$; 50,6%), comportamentais socioemocionais ($n = 122$; 51,0%), de orientação geográfica ($n = 56$; 23, 4%) e deficiências cognitivas ($n = 99$; 41,4%). **Discussão:** Os dados obtidos sugerem a necessidade da adoção de políticas públicas para escolares, nos quais, sintomas comprometedores do aprendizado, tais como agressividade e inquietação, encontram-se presentes. A presença de laudos médicos entre os escolares usuários de medicamentos, aponta a necessidade de diálogo entre Secretárias de Saúde e Educação.

Palavras-chave: medicalização. biopolítica. educação.